

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1908

ELEIÇÕES

Segundo corre, os partidos da concentração monarchica, isto é, regeneradores e progressistas, disputam tambem a minoria pelo circulo de Braga.

Sendo assim, vamos ter, d'esta vez, eleições... com eleitores, supprimindo-se esse dissolvente e indecoroso regimen dos accordos, que era um perfeito sophisma do systema eleitoral, e o melhor meio de aferir da corrupção dos nossos costumes politicos.

Ao soffragio dos eleitores, propõe-se tambem pela minoria um candidato franquista, e um outro do partido nacionalista.

Não queremos apreciar as qualidades pessoas d'esses candidatos, mas não podemos deixar de nos referir ás ideias que elles devem consubstanciar.

O que representa o franquismo neste momento historico da nossa vida nacional?

— A mais completa fallencia d'uma seita politica, verminada d'odios, que apenas deixou de si a memoria d'um dos mais estupendos successos que tem abalado o nosso paiz.

Durante longos mezes, o franquismo, a quem nem no principio faltou a aura das sympathias populares, concentrou em si os poderes mais discrecionarios, recebendo da coroa uma força co-

mo esta nunca dispensara a qual-quer outra situação politica.

Como usou o franquismo d'essas condições excepcionaes em proveito do paiz?

Qual o rastro de arrojadas iniciativas, de fecunda acção patriótica, que assignala a sua passagem pelo poder?

Procura-se, em vão, encontrando-se apenas bugigangas taes como o decreto das pequenas dividas e o do descanso semanal, e outros semelhantes.

Quanto ao nacionalismo, attendendo ao numero de padras que constituem o seu nucleo, parece constituir elle um partido catholico.

Mas a que vem um partido catholico n'um paiz em que todos somos catholicos, e em que a religião catholica é a religião do Estado?

Não tem o clero encontrado a maior dedicacão nos politicos militantes, e a melhor boa vontade nas secretarias de estado e em todas as repartições publicas?

Não são muitas vezes preferidas as obras dos paços dos nossos bispos, — para não citarmos senão este facto, como exemplo, — ás obras de interesse geral, como as de reparação e construcção de estradas?

Nacionalismo!

Mas nunca vimos palavra tão mal apropriada para designar um partido: porque, attendendo ás occultas influencias que n'elle actua, o nacionalismo é uma agremiação cosmopolita, e o menos portuguez de todos os partidos.

Mas quando acaso se destacasse por qualquer feição sympathica, esta teria desaparecido com o hybridio connubio que realizou com o franquismo.

Esta opinião, que nós sinceramente expomos, parece-nos que será tambem a que ha-de exprimir a votação do proximo dia 5 de abril.

Se assim for, o nacionalismo liquidará n'uma inoffensiva utopia de politicos, como o franquismo liquidou n'uma triste realidade d'odios e de sangue.

Falstaff.

CONHECIMENTOS UTEIS

Preparação das terras

O lavrador cuidadoso deve ir tratando de lavar as suas terras para as sementeiras da primavera. Preparar e adubar as terras bastante tempo antes da sementeira é boa pratica, usada pelos melhores lavradores, e convém trazel-a para Portugal.

No norte do paiz semeia-se aveia e lá para o fim do mez poderá semear-se milho; mas só nas terras sêccas e de encosta.

Para o sul começa a lavoura de sella ou abrição para as sementeiras feitas no outomno.

E' agora a occasião de gradar os prados, para os livrar daservas ruins, que tanto os estragam. Tambem se deve espalhar n'elles, quando não chover, cinzas, serraço e phosphatos, sendo conveniente o

gesso, se o prado fôr formado de luzerna, trevo, sanfeno, serradella e outras leguminosas, que gostam muito de cal.

Os trigos precisam agora de cuidados sérios. E' bom gradal-os para que puxem melhor e em muitos sitios passam-se com uns rôlos de ferro que apertam a terra, dando bom resultado, especialmente se a terra estiver gretada pelas geadas.

O que os trigos mais agradecem são os adubos agora espalhados em cobertura. Espalhando 100 a 150 kilos de nitrato de sôda por hectare, tirará o lavrador um grande resultado. Applicam-se tambem em cobertura o gesso, o phosphato de cal, a cinza e mesmo os estrumes bem curtidos e bem desfeitos. Nunca se esqueça que os adubos azotados fazem com que a palha se desenvolva mais e os phosphatos fazem com que se produza mais o grão. Uma adubação em cobertura remedia uma fraca estrumação na sementeira e faz dar ao trigo mais grão. Note-se que o trigo não gosta de estrume fresco nem de adubação feita de proposito para elle, gosta de encontrar a terra já adubada para culturas anteriores.

Para destruir a bicharia nos campos é bom espalhar agora os residuos do carbonôto de calcio com que se produz o acetylenio para as luzes, dando em seguida uma cava.

Quaes os adubos a applicar

Poucas são as pessoas que sabem quaes os adubos que devem

FOLHETIM

A VISITA AO CEMITERIO

Como todo o funcionario da administração publica, M. Mauricio Dantricourt, conselheiro da prefeitura do Eure, era um homem summamente methodico em todos os actos da sua vida. Ia todos os sabbados a Paris, onde chegava ás duas da tarde. Com a mala na mão mettia pela rua de Amsterdam e entrava na casa n.º 58. Subia a escada até o segundo andar e batia a uma porta, na qual existia uma placa metalica com a seguinte inscripção:

MARTHA GRAVE
MODISTA

A sua amizade com a dona do estabelecimento, ora devida a um encontro casual, no theatro. Martha Grave ia acompanhada d'uma pequena de quinze annos, e estava sentada ao lado de Dantricourt. O conselheiro tornou-se muito attencioso com ella, emprestou-lhe o bi-

noculo, indicou-lhe os nomes das actrizes e convidou-a para tomar chocolate no fim do espectáculo. No café soube que Martha vivia só em Paris, que sua mãe morrera e que seu velho pae vivia em Coubert, n'uma granja modelo, dirigida pela irmã mais velha de Martha. A irmã mais nova, ainda no convento das Ursulinas, situada perto do local onde vivia sua familia, ia a Paris tres ou quatro vezes por anno, e Martha levava-a ao theatro para a distrahir.

O conselheiro acompanhou as duas irmãs até a rua de Amsterdam, despediu-se dos seus novos conhecimentos de frente da casa n.º 58 e foi alli visital-as no dia seguinte. A irmã mais nova regressou ao convento, e desde então não deixou o conselheiro de ir todos os sabbados ao domicilio da sua amiga, com excepção das semanas em que a irmãsita se encontrava em Paris. As relações de Martha e de Dantricourt duraram cerca de tres annos.

N'uma manhã de julho, ao regressar o conselheiro a Evreux, depois d'uma pequena viagem que durara tres dias, encontrou na correspondencia uma carta com sobrescripto tarjado de negro, precedente de Paris. Abriu-a e leu o seguinte:

M. Dantricourt.

Tenho a dôr de lhe communicar que minha irmã Martha falleceu repentinamente hontem, terça-feira, em consequencia d'uma aneurisma. O enterro realiza-se amanhã, e supponho que nos dará a honra da sua presença. Minha irmã mais velha regressou hontem mesmo a Coubert, e eu fico aqui uns dias para liquidar o estabelecimento.

O enterro celebra-se ás dez da manhã.

Maria

P. S. Sou a que ia ao theatro com Martha.

O conselheiro empallideceu ao ler a carta e sentiu um prurido nos olhos como se tivesse vontade de chorar.

—Pobre mulher? — exclamou. — Pobre Martha!

Tudo terminara ceifado pela fouce da implacavel morte. O desventurado Dantricourt pensou que a sua ausencia no dia do enterro devia ter sido mal interpretada pelas duas irmãs, em prejuizo da sua bondade e da sua natural correcção. O conselheiro deplorou com sinceridade que o seu secretario não providenciase de modo a fazer-lhe che-

gar a carta ás mãos, opportunamente.

—Não ha outro remedio senão ir a Paris — monologou.

Procedeu immediatamente aos seus preparativos de viagem, correu á estação e á hora do costume tocou á campainha do estabelecimento. Reconheceu logo na formosa joven, que, vestida de lucto, lhe abriu a porta, a irmã de Martha.

—Entre para a sala, cavalheiro.

Sentaram-se em frente um do outro e o conselheiro explicou o motivo que o impedia de assistir no enterro. O silencio da casa e a presença da joven commoveram profundamente Dantricourt. Maria Grave tirara o lenço e soluçava sem conseguir pronunciar uma palavra.

O conselheiro fixou o olhar n'uma coroa funebre que estava em cima d'um sofá, e Maria, que cessara de chorar, disse:

—Está a reparar na coroa? Compreia e custou-me vinte e dois francos.

—Vale-os, porque é lindissima — respondeu Dantricourt — Dê-me licença que consagre essa homenagem á memoria de Martha.

—Não, senhor. So quizer, pagaremos a coroa ao meio. (Continua).

empregar nas suas terras para as diferentes culturas.

Por exemplo a Kainite como adubo potassico e o Phosphato Thomaz como adubo phosphatado são dois adubos que empregados conjuntamente estão dando os melhores resultados em muitas terras augmentando consideravelmente as colheitas.

Estes dois adubos devem ser applicados com algum tempo de antecedencia ás sementeiras deixando-se depois Nitrato de Sodio em cobertura, como adubo azotado, quando as culturas tiverem um palmo, pouco mais ou menos, de altura.

No trigo, centeio, cevada, aveia, milho, batatas e hortas, podem-se espalhar na terra antes das sementeiras os adubos potassico-phosphatados e depois de nascidos espalhar uma ou mais vezes o Nitrato de Sodio em cobertura, variando as doses com as culturas.

Nas vinhas pode-se substituir com economia e vantagem o Nitrato de Sodio por uma tremoçada semeada a seguir á vindima e enterrada quando estiver em flôr.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Esteve na passada segunda-feira em Villa Verde o nosso valioso correligionario, snr. conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama.

Tambem vimos n'esse mesmo dia n'esta povoação o snr. dr. Luiz Gonzaga d'Assis Teixeira, juiz de direito em Valença, e um dos candidatos nacionalistas nas proximas eleições.

Caminho de ferro do Alto Minho

A comissão de defeza dos interesses de Braga e os presidentes de varias associações locais entregaram sabbado passado ao snr. governador civil a representação a que ha dias nos referimos, sobre os caminhos de ferro de Braga a Monsão e a Guimarães.

Ferimento

Foi recolhido no hospital de S. Marcos em Braga, Joaquim Pereira, de 23 annos, solteiro, jornalista, da freguezia de Paçô, d'este concelho, com ferimento na cabeça, feito em desordem, n'aquella freguezia.

Mina d'ouro

Foi descoberto um filão anfrifero na montanha da Falperra, entre as capellas de Santa Martha das Cortiças e de Santa Maria Magdalena.

Examinada a mina por technicos competentes, constatarem a existencia do arsenico, indicio certo da presença do ouro.

A propriedade da descoberta pertence a uma sociedade de que faz parte o snr. dr. José da Costa Palmeira, e já se encontra re-

gistrada nas camaras de Braga e de Guimarães.

Fallecimentos

Na madrugada de segunda-feira, falleceu n'esta povoação o snr. João Soares Guimarães, casado, natural de Vicira, e official de diligencias do cartorio do 4.º officio.

Paz á sua alma.

Os collegas do finado representaram para não ser preenchido o logar que o mesmo deixou vago, visto existirem n'esta comarca seis officiaes de diligencias, e serem apenas cinco os cartorios.

Na terça-feira de manhã, foi acometido d'um ataque, na rua Detraz do Castello, em Braga, o snr. Ambrozio Pimentel, de Santa Marinha d'Oriz, d'este concelho.

Conduzido em maca ao hospital d'aquella cidade, quando alli chegou era cadaver.

Tambem falleceu no hospital de S. Marcos, Deolinda de Jesus Pereira, de 16 annos, filha de Francisco de Assis Pereira, da freguezia de Gondoriz, d'este concelho, a qual alli deu entrada no dia 27 de fevereiro findo, com o craneo fracturado em consequencia de ter sido espancada tempos antes n'aquella freguezia.

A regedoria monarchica

Sobre este assumpto, escreve o «Jornal do Commercio».

«Na triste morte d'El-Rei D. Carlos, quem quizer ser justo, não pôde ver só uma das consequencias da dictadura franquista, mas tem de considerar igualmente—os erros que de traz veem», a que se referia o mallogrado monarcha.

«Os erros que de traz veem» — são toda a regedoria monarchica, dezenas de annos de uma regedoria, que tudo perverteu, e que epilogou n'uma dictadura tambem regedorial.

Monarchicos, sobre o cadaver de El-Rei D. Carlos, isto devemos todos confessar-o, e aquellas que teem na politica governativa papel mais eminente, se não comprehendem o thema, que para todos se contém no corpo traspassado de balas, d'aquelle que foi a victima expiatoria dos erros, mais alheios, do que proprios, não sabemos então o que poderão utilmente comprehenderem nas lições da historia.

Do fundo do régio atáide, El-Rei, que foi, diz a seu filho e successor: «não te deixes arrancar de dentro da lei».

Mas para os politicos, o que essa voz clama é isto: «condam-se de El-Rei D. Manoel, meu filho, tão moço e inexperiente: eduquem-no, pelo exemplo e pelo conselho, no amor das cousas altas, nobres e justas e cessem por Deus, as suas nefastas regedorias, de que eu foi a maior victima».

Não ouvem os nossos politicos a régia voz, como que vinda das mysteriosas profundezas da Eternidade?»

De Coelho Netto:

SONETO

Ando tão venturoso com querer-te
Que por achar de mais tanta ventura,
O' delicada e meiga creatura,
Temo que venha o instante de perder-te

Todo o bem, que, em min' alma este amor verte
Faz-se depressa em perfida tortura.
Julgo que enlouqueci, pois é loucura
Pensar que te perdi, só por não ver-te.

Se penso, és tu meu pensamento; canto
E's tu a estrofe do meu canto; falo
Teu nome é o termo que me sahe risonho;

Se de saudade choro, és o meu pranto;
E's meu silencio, se do dôr me calo;
E's o meu sonho, quando, á noite, sonho,

Preço dos cereaes

No mercado que hontem se realisou em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	650
Dito amarello		630
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		650
Azeite almude		76200
Ovos, 8 por		80

VÁRIAS

Seis filhas n'um anno

O «Echo de Paris», publicava em um dos seus ultimos numeros uma nota curiosa, tendo por epigraphe: «Seis annos!»

E' a mulher de um grande industrial de Paris, quem as occupa n'este momento.

Deu ella á luz com effeito no dia 7 de janeiro de 1907, tres meninas e no dia 27 de dezembro do mesmo anno, outras tres creanças do sexo feminino.

De modo que, neste momento, tem tres filhas de menos de quatorze mezes e tres filhas de tres mezes!

E' um «record» da maternidade, mas que «record» para uma françoza!

A mamã, as seis amas e os seis bebês, passeiam todos os dias proximo da Bastilha, nas margens do Sena, emquanto o industrial se occupa dos negocios de fabricação fóra do «menage».

O celebre deputado Piot, que tanto tem tratado da despovoação da França, devia... pelo menos mandar um diploma de honra á fecunda mamã.

O snobismo

O snobismo, pelos seus mil e um detalhes, comporta divertidas aneddotas. Esse genero exportado de Inglaterra, que tanto successo teve em França onde creou typos celebres, e que mesmo em Portugal se fez sentir embora menos intensamente, é uma especie de exaggeração da elegancia nos actos mais banaes e nos mais importantes da vida.

Se o amor, como se canta na *Carmen*, jámais conheceu leis, o mes-

mo não succede com o snobismo, que tem as suas leis, rigorosas, emanando não se sabe de quem, mas que no proprio mysterio da sua origem uma força imperiosa como a de nenhuma outra lei.

Assim foi devtdo a um furunculo da princeza de Galles, hoje rainha Alexandra, furunculo que lhe appareceu no sovaco direito, que se deve o aperto de mão que os snobs dão levantando o cotovello quasi á altura do hombro, e que tanta moda foi durante muito tempo em Portugal.

O principe de Galles, hoje rei Eduardo, ventripotento, deixava muitas vezes por abotoar o ultimo botão do collete; os snobs, mesmo os tão magros como D. Quixote, seguiram docilmente esse exemplo, e tempo houve em que se não via ja nota que não tivesse por abotoar o ultimo botão do collete.

Em Londres, onde ha quasi sempre lama, os alfaiates imaginaram fazer calças arregaçadas desde logo com uma passadella de ferro que lhes dá uma dobra impenavel.

Pois os snobs dos paizes do sul, vivendo sob um ceu de anil, usam as calças com a mesma dobra mesmo quando a terra de ha muito não sente uma pinga d'agua.

REGISTO

Março — 29 — Domingo — VI da Quaresma.

Evangelho do dia: Jesus pegou nos pés, e depois de ter dado graças, os distribuiu aos que estavam sentados. Deu-lhes do mesmo modo dos dois peixes quanto quizeram. (S. João).

Conselhos caseiros

Contra a humidade das paredes — Para combater a humidade das paredes, faz-se uma especie de verniz, composta de uma parte de gomma laca e duas partes de naphta, e cobre-se com ella toda a parte atacada pela humidade. Este verniz tem a principio um cheiro desagradavel, que aliás depressa desaparece; mas os seus resultados são muito efficazes. Uma vez secco, pôde-se pintar a parede, ou forral-a a papel, sem nenhum inconveniente.

Derreter ferro instantaneamente — Approximando-se d'um pedaço de ferro em brasa uma barra de enxofre, o ferro derrete-se e cae em gottas que podem ser aproveitadas como grãos de chumbo, se cabirem dentro d'agua.

EXPEDIENTE

Para maior commodidade, rogamos aos nossos estimados assignantes do Rio de Janeiro, que para isso recebam o nosso aviso, a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas em casa do nosso obsequioso correspondente, ex.^{mo} sr. Francisco Macedo, largo de S. Francisco de Paula, 14, onde se encontram os seus recibos.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanari-llustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem os que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 16 o 17, de 80 paginas, e uma gravura. Nestes tomos continúa o 3.º volume.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.ºs 22 e 23, d'esta preciosa colleção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sangue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do terceiro officio, correm seus termos uns autos de justificação para habilitação em que é justificante D. Maria Elisa da Rocha, solteira, maior, da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, e justificados, Augusto Fernandes da Rocha, solteiro, maior, da freguezia de Athães, de esta comarca e que foi morador na mesma cidade, o Ministerio Publico e os interessados incertos, e nos quaes correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima, publicação deste no «Diario do Governo», a citar quaesquer interessados incertos que se julguem com direito aos bens do dito justificado Augusto Fernandes da Rocha, que falleceu em 7 de janeiro de 1907, no estado de solteiro, sem ascendente nem descendentes nem disposição de bens,—para na segunda audiencia d'este juizo findo que seja o praso dos editos, verem accusar a citação e marcar-se-lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppor á mesma justificação,—sendo que a dita justificante pretende habilitar-se herdeiro d'aquelle fallecido por ser sua irmã germana e

e a sua parenta mais proxima.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados porque sendo-o se fazem nos immediatos não sendo tambem impedidos, por dez horas da manhã no tribunal judicial situado no Campo da Feira.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, BARROS.

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. (2118)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa d'Azevedo, viuva, moradora que foi na freguezia de Cabanellas, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio Gomes d'Azevedo, solteiro, e Francisco Gomes d'Azevedo, casado, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, e bem assim o crédor Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, da cidade de Braga, e quaesquer outros desconhecidos, a fim de assistirem a todos os termos, do referido inventario, e a deduzirem os seus direitos, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de Direito, BARROS. 2117

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia cinco do proximo mez de abril por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entra em praça e será entregue pelo maior preço offerecido acima da sua avaliação o predio abaixo mencionado, pertencente ao casal da inventariada Maria da Silva casada, moradora que foi no logar do do Agro, freguezia de Cervães, sendo o seu producto, livre da contribuição de registo que será por conta do arrematante, para pagamento do passivo approvedo, e custas do mesmo inventario, como foi deliberado pelo respectivo conselho de familia, o qual predio é o seguinte:

Uma morada de casas terreas e eido de lavradio e vidonho, situado no logar de Agro freguezia de Cervães, predio este que foi avaliado em 92\$000 réis.

Pelo presente são citados os credores Bento José da Silva Baccellar, solteiro, maior, da casa da Costariça, d'esta freguezia de Cervães, crédor da importancia de 30\$000 rs.—José Gomes d'Oliveira, do logar do Cruta, freguezia de Cabanellas, crédor na importancia de 400\$000 réis; e bem assim quaesquer cre-

dores incertos que se julguem com direito ao dito predio, para o deduzirem querendo, dentro do praso legal.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito,—BARROS. 2116

O escrivão do quarto officio Brandão.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.



Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melbores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno. 400
 Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibillar leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes, crê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellano, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHãs, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
 Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO
 Para apreuder a ler
 Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
 80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' este a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3,000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Sculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinas do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição a perseguição nos constitucionnaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; feanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de lila, morte de D. João VI, suspieta de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negro; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelas estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e fozças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes reunidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
 Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.

108, Rua S. de Roquo—LISBOA—e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
 TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clarigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitor.
 Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
 60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, da *Conspiradoi*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e perepecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuze, de abnegação e de herois-mol Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez do paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprechendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos g. s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se dea-de a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.